



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHOPROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NÃO vemos que tenha melhorado coisa alguma o problema da mendicidade em Espinho.

No entanto, apoz um esboço de campanha nêsse sentido, reconstituíram-se os corpos administrativos da Associação de Assistência de Espinho e, dada a categoria de certas pessoas que para êles entraram, alguma gente supôz que, de facto a referida instituição voltaria em breve a ser o que foi antes de C. A. a ela pertencer.

Tal não sucede, porém, não obstante a responsabilidade que assumiram os novos dirigentes perante a opinião pública que exige a solução do problema sem delongas.

— Com o fim de concorrermos para esse «desideratum» propozemo-nos há tempos angariar certo número de sócios, desde que nos fossem enviadas propostas para preencher. Os snrs. directores da Assistência fizeram, porém, ouvidos de mercador, chegando alguns a dizer que aquilo era só para quem eles muito bem quizessem.

Estão no seu direito de assim proceder, desde que a expensas suas acabem com a importuna mendicidade; enquanto não o fizerem estão sujeitos á crítica e aos protestos do público.

MAIS uma vez chamamos a atenção de quem de direito, para o facto de, até hoje, não ter sido cimentado o passeio da Avenida oito (lado poente) entre as ruas 19 e 23.

Dizem-nos que a porção de terreno cedido ao Vale do Vouga a quando da regularização da Avenida oito, estava e está sujeito á satisfação do compromisso que o Vale do Vouga contraíu, ou seja: cimentar o passeio a que antes aludimos.

Se assim é, cumpra-se o combinado.

A C. P. inimiga de Espinho

O que se observa nas instalações da C. P. dentro desta Vila, é um iudementível atestado da má vontade e do monosprezo da sua direcção por esta terra, e uma eloquente prova da incuria ou negligencia das entidades de turismo nacionais.

Não podemos conceber que, havendo uma Comissão de Iniciativa local e um organismo Central de turismo, que supomos com jurisdição em todo o país, não se tenha conseguido ainda remover os obstaculos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes vem ha longos anos levantando ao embelezamento e ao progresso de Espinho.

São muitos os inconvenientes que essa Companhia nos proporciona, inadmissiveis em qualquer terra de secundaria importancia, mas muito mais numa estancia de turismo como a nossa.

A estação, acanhadissima para o seu grande movimento, sempre suja, detestavel, sem uma sala de espéra onde as pessoas limpas possam evitar a promiscuidade com creaturas andrajosas e nojentas, sem uma sentina higienica e decente, e sem comodidades de espécie alguma, é um escárneo lançado ao progressivo pôvo desta praia e quasi cidade, desta estancia de turismo de primeira classe.

O cais da pequena velocidade, deficientissimo, para o enorme trafego que esta terra lhe assegura, esse barracão inextectico que se ergue na forma a artéria que é a Avenida 8, quasi em frente da séde da nossa Comissão de Iniciativa, é outra afronta aos brios dos espinhenses, é um desafio permanente, áquele organismo.

A celeberrima «passarelle» — esse arcaico viaduto que os nossos avós já conheceram, é outro mostrengo que a onipotente Companhia conserva para afirmar o seu desdem, para atestar a sua injustificada má vontade contra nós.

As exageradas interrupções das passagens de nivel a falta de aceio dentro dos seus terrenos atravez desta vila, tudo nos convence — de que a animosidade tantas vezes provada do ex-director snr. Ferreira de Mesquita, prevalece com os actuais dirigentes da referida Companhia.

Mas, sobre tudo, o que mais mal impressiona indigenas e visitantes, o que nos faz revoltar o espirito cada vez que lá passamos ao observarmos o seu mau calçetamento, a sua falta de limpeza, a imundicie, todo o seu espectáculo repelente e intoleravel, é a passagem de nivel da Rua 23, ali em pleno coração de Espinho, para cujo estado tantas vezes temos solicitado providencias, inutilmente.

Noutra terra habitada por gente de indole menos pacata, a Companhia de ha muito teria feito reparar o calçetamento e limpar convenientemente a referida passagem, de forma a que por ali podesse passar gente aceiada e ini-

PASSADA a época de verão é tempo de irmos pensando o que se há-de fazer durante o periodo hibernal, de forma a que, no inicio da proxima época, Espinho esteja preparado para receber os seus hospedes, condignamente.

Era de toda a conveniencia que nessa ocasião, a nossa praia se apresentasse melhorada e limpa, e que aos veraneantes se poupasse o espectáculo já tradicional das ruas obstruidas, com covas, buracos, etc., o que tão mal impressiona todos os visitantes.

AS sobras das mesas abastadas podem alimentar muitos infelizes que não tem que comer.

Auxiliai a Creche de Espinho, mandando-lhe as vossas migalhas, e mitigareis a fome a algumas crianças que necessitam de alimentação, de educação e carinhos.

AVISINHANDO-SE a época de chuvas, e temporais, é doloroso verificar o marasmo a que se votaram as obras de defesa da nossa praia.

Até quando?

Culpa de quem?

E' louvável a deliberação tomada pela nossa Câmara, mandando levantar os paralelepipedos do Largo do Graciosa, afim do seu calçetamento ser feito em devidas condições.

Medidas desta natureza demonstram certo bom gosto que muito nos apraz registar.

Habilitat-vos aos valiosos
premios da Fosioreira
Portuguesa.

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

VAGO**VINHOS DE PASTO**

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA**J. MOREIRA DE SOUSA J.º**

R. 19 n.ºs 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS»

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemeis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO**Francisco M. D. Milheiro**

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171--Espinho

PADARIA PRIMOROSA

DE (8)
AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: — Em 3, M.lle Maria Tereza C. Taveira, irmã do nosso assinante snr. Manuel Taveira.

Fazem anos: — Hoje, o nosso amigo e assinante snr. Manoel Alves Dias.

— Em 6, M.lle Laura Ferreira Alves de Carvalho e o menino Mário, filho do nosso amigo snr. Mário Honorato Ramos.

— Em 7, a snr.^a D. Alda Pinto Paes, esposa do nosso assinante snr. Dr. António Ferreira Pinto, o snr. Eduardo de Castro Freitas Guedes e o nosso querido amigo snr. Dr. Augusto de Castro Soares, ilustre presidente da Assembleia Geral da Liga dos Interesses G. de Espinho.

— Em 9, a snr.^a D. Emilia Braga de Miranda Paes, M.lle Maria Amelia Fernandes Marques, filha do nosso amigo e assinante snr. Cassiano Fernandes Marques e a menina Maria, filhinha do snr. Adriano Ferreira Sucena.

— Em 11, o snr. Joaquim Fernandes da Silva.

Regresso

De Carrazedo, Vila Real, regressaram ás suas casas desta praia as snr.^{as} Maria da Gloria Borges da Azevedo, D. Julieta Borges de Azevedo Rosado e o snr. Eduardo Borges de Azevedo esposa e filhos.

— De Oliveira de Azemeis, regressou á sua casa desta praia, acompanhada de seus filhinhos a snr.^a D. Olga Ferreira, esposa do nosso estimado amigo snr. Carlos Ferreira.

Partidas

Para Gaia, acompanhado de sua família, o nosso assinante snr. Conde das Devezas, digno Provedor da Misericórdia daquela vila.

— Para a sua propriedade em Sabroza (Traz-os-Montes) afim de descansar por algum tempo, partiu com sua família o nosso amigo snr. Dr. Manuel Augusto de Sá Azeredo.

Délivrance

Teve há dias o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo masculino, a snr.^a D. Miquelina de Sousa Baptista, esposa do nosso presado amigo e comerciante snr. Elisio Ferreira Baptista.

— Em Madrid, Espanha, onde se encontra, teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo feminino, no dia 28, a snr.^a D. Margarida Zaboada de Oliveira, esposa do nosso amigo

OS NOSSOS POETAS

NA ESPLANADA

NÃO

A' interessante Leontina de Sousa

Não olhes para mim!... De que servia ceder a esta magia que me invade, se quizera até ao fim da minha idade conservar n'alma a luz dum claro dia?!

Vai teu caminho, vai!... Tôda a magia que se evola da tua mocidade leva-a a quem possa amar-te sem maldade, que eu não devo provar tanta ambrosia!...

Não devo! Porque amor que o seio inflame mo vedam leis crueis!... Fatal destino é ter um coração, a amor vedado!...

Não fites, não! em mim o olhar divino!... Remorso ha de invadir o peito que ame, se o manto de seus hombros é sagrado!...

CARLOS NUNO

miga de porcarias; já teria transferido o espantalho do cais para local mais apropriado; já teria substituído a «passarelle» por uma passagem subterranea e feito construir uma estação digna da terra; já teria acabado com a série de inconvenientes que nos torturam, dotando as suas instalações com as comodidades necessarias ao publico, de forma a proporcionar aos passageiros um certo bem estar enquanto esperam por qualquer comboio; já teria, por certo, até cumprido o contrato celebrado com a nossa Camara para a mudança das suas instalações para a variante já construída a nascente da povoação.

Parece que a direcção da C. P. se convenceu, porém, da eterna apatia do povo de Espinho, e, por isso, se faz surda ás nossas reclamações justissimas, que são as mesmas que lhe tem feito outras entidades locais.

O povo de Espinho tem, no entanto, varios meios de corresponder ás «gentilezas» da C. P., e um dêles é dar preferência às carreiras de camionetas, intensificá-las, organizar mais empresas, se fôr preciso, etc.

Consideremos a onipotente companhia como entidade inimiga, tratêmo-la como tal e sentiremos menos as suas deficiencias e inconvenientes.

Só assim se corresponde à sua sistemática surdez, à sua comprovada má vontade e ao seu incompreensível critério.

e assinante snr. José Carvalho de Oliveira.

Doentes

Encontra-se melhor da doença de que foi acometida, a snr.^a D. Maria da Silva Monteiro, esposa do nosso prezado amigo snr. Vicente Alves Monteiro.

— Também tem obtido sensiveis melhoras as snr.^{as} D. Maria e Zaida da Silva Aguiar.

Vimos

De visita a sua família o snr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, nosso prezado assinante.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento de descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

Boletim Funebre

Na cidade da Guarda, faleceu, com 67 anos de idade no dia 28 de Outubro findo, a snr.^a D. Maria José Lucas, esposa do snr. Joaquim Cardoso Lucas, negociante naquela cidade e proprietário nesta vila, e mãe dos snrs. Luís, Fausto, Raul José e da sr.^a D. Candida Lucas.

A' familia enlutada, especialmente ao snr. Joaquim Cardoso Lucas, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Em Silvalde, realizou-se no dia 2 do corrente, o funeral do nosso amigo snr. Manuel Alves da Rocha, conhecido industrial da nossa praça, que há dias tinha regressado do Porto, onde se encontrava em tratamento no Hospital daquela cidade, depois de ter sofrido uma melindrosa operação.

Foi devéras concorrido o seu funeral de pessoas de todas as categorias sociais.

Creche de S. Viciente de Paula

Esta simpática instituição de caridade que por falta de recursos se acha encerrada há algumas semanas, mercê dos donativos que ultimamente recebeu, principalmente do produto da festa realizada no salão nobre do Casino, vai executar a sua bemfazeja cruzada em favor das criancinhas que já recolhiam e possivelmente de outras que igualmente careçam do seu carinho e beneficios.

A referida Creche dispõe agora de melhores instalações, nos baixos da Vila Paula, á Rua 31. e conta com as seguintes subvenções:

Da Camara Municipal de Espinho 300 escudos mensais; da Empresa Espinho-Praia, 100 escudos mensais. Pagando 200\$00 por mês de aluguer da casa, fica-lhe igual quantia para a sua manutenção. E' muito pouco para obra tam meritória e por isso é necessário que a auxiliem com donativos de qualquer espécie ou com uma cotisação periódica, embora modesta, que muito mais útil será do que dar esmolas a mendigões importunos cujas necessidades desconhecemos.

«Defesa de Espinho», lança um apêlo aos corações bondosos, ás almas generosas dos habitantes desta hospitaleira terra — esperando não o fazer em vão — para que auxiliem essa bela obra de protecção infantil, salvando muitos pequenos seres da miséria e da desgraça.

Café Nicola

é um Café de incedível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

ESPECTACULOS**Cine-Jardim Recreio**

Apresenta hoje no seu programa, dois filmes de grande categoria, da *Agência Cinematográfica H. da Costa*.

Pela primeira vez, no cinema sonoro, vai ser exibido em Espinho um filme russo. Trata-se da grande Super-Produção, de argumento profundamente emocionante. *Os Irmãos de Karamasoff*. Do principio ao fim, o filme desenrola-se sob uma atmosfera mórbida e aliciante, dando-nos cada cena completamente integrada na acção, umas cheias de humanidade, outras plenas de licismo.

Fedor Osep, o seu director, criou imagens duma beleza incomparável, dando ao filme um carácter acentuado de violência e de ansiedade, num ritmo que prende e emociona.

Em complemento de programa é apresentada uma grande produção de aventuras, com o célebre cavaleiro, *Ken Maynard. Oiro e Polvora*. Um filme que agrada em absoluto aos apreciadores deste género.

Na próxima quinta-feira, á tarde e á noite, apresentará este cinema o grande actor russo, *Ivan Mosjoukine* e a linda vedeta francesa, *Tania Fedor*, na deslumbrante Super-Produção de grande luxo, extraordinária visão do Oriente—*As mil e duas noites*.

Teatro Aliança

Hoje Luís Lopes apresenta um filme para todos. *O MEU CAMPEÃO*, desempenhado por *Walace Bury* e o prodigioso garoto *Jakie*

Traços e Rabiscos

Um homem convencido está sempre mais ou menos seguro de persuadir, e a convicção lê-se-lhe nos olhos, nas feições, em todo êle. E' pela convicção que se agitam as massas. Um fanático sem espírito, e sem grande instrução, empregando gestos e palavras repassadas de calor do entusiasmo, consegue ás vezes mais que conseguiria uma pessoa com recursos da eloquência.—«e de raciocínio». A pessoa mais persuasiva não é a mais discreta nem a mais sábia, nem mesmo aquela que melhores rasões terá a dar, é aquela que é mais impressionável, e cujas impressões são mais comunicativas.—Se queres que eu chore, comove-te e chora primeiro... —é a resposta.

A leitura abrevia as horas que nos parecem longas, disfarça os nossos desgostos em qualquer tempo. Os livros são, e sempre foram os maiores amigos do homem: são nossos companheiros, nas horas más e nas horas felizes. Petrarca estava doente quando não lia nem escrevia. Um dos seus amigos, o bispo de Cavaillon, temendo que o afan com que êle lia e escrevia, lhe arruinasse a saúde, já bastante abalada, pediu-lhe a chave da biblioteca. Depois dêle a dar, disse-lhe o bispo: —«Proibo-te de lêr e escrever durante dez dias». Petrarca obedeceu, caindo numa tristeza infinita. O dia seguinte pareceu-lhe um ano.

Cooper. Outros filmes completam o programa.

Na próxima quinta-feira, a opereta alemã em 10 partes *A GRANDE ATRACÇÃO*. — Brevemente *KING-KONG*.

no segundo dia teve dores de cabeça, no terceiro apenas se levantou com fortes acessos de febre a pontos que o bom do bispo teve, que restituir-lhe a chave para não correr o risco dêle perder a tranquilidade e a saúde e, por consequência, um amigo como poucos...

Vai outra história amigo leitor:

Um dia Ptolomeu, um dos reis do Egipto, querendo motejar um gramático ignorante, perguntou-lhe quem era o pai do rei Peleo — isto á puridade, não é charada... a prémio.

O gramático respondeu-lhe: Dize-me tu primeiro quem foi o pai de Lago.

Para isto se entender sabia-se que Lago era um homem de baixa extração, que Filipe, rei da Macedonia casou com a sua concubina Arsinoé. Este Lago era um dos guardas de Alexandre Grande, que pelas voltas que o mundo dá, chegou a ser rei, e pai de Ptolomeu.

Os aulicos, que cercavam êste, pediram-lhe que mandasse castigar o gramático, mas Ptolomeu recusou-se a isso dizendo:—«Se os reis tem licença de falar quando querem, e contra quem querem, também devem curvar a cabeça, e ter paciência quando lhe dizem alguma coisa que os desgoste.

O primeiro que injuria sem razão se queixa quando o injuriado lhe responde, injuriando-o também. . .»

Casa aluga-se, nova, espaçosa, higienica e muito solheirinha. Tem instalação electrica, água, tanque, quintal, etc. Preço 85 escudos.—Passeio Alegre, 872.

Trata Agencia Ramos—Espinho.

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Dia de Finados

Foi deveras concorrida a romagem que durante todo o dia da vespera e principalmente á noite, se fez ao cemitério paroquial desta vila, que apresentava um lindo aspecto, todo juncado de flôres e adôrnos, próprios do dia, e muitas e variadas luzes, fazendo um conjunto interessante.

A concorrência ali prolongou-se até hora adeantada da noite, não obstante o frio constante que fazia.

Alguns jazigos eram dignos de ser visitados, pelo requintado gosto que havia nos seus enfeitos.

Nos livros há muita asneira, Nos campos muita razão: Caiu duma laranjeira A lei da gravitação.

ARREMATACÃO**2.^a Publicação**

No dia 5 do proximo mez de Novembro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, é posto em praça o prédio abaixo mencionado, penhorado aos executados Manuel Alves dos Reis e mulher Joana de Oliveira Meireles, de Espinho, na execução que lhes move Bernardino Gonçalves, solteiro, de aí: Um prédio formado por umas pequenas casas terreas, em mau estado, e pequeno quintal, junto, sito na rua 66 «Rio Largo», de Espinho; avaliado em 500\$00. Pelo presente são sitados quaesquer credores incertos, dos executados, para assistirem á arrematação.

Feira, 18 de Outubro de 1933.

O Chefe da 2.^a secção, servindo na 4.^a

Aquiles Jose Gonçalves Verifiquei

Nunes Correia

ATLAS
O MELHOR CALÇADO

Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.º 318—Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! . . . Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

RUA 31

Procurou-nos uma comissão de moradores da parte nascente da rua 31, pedindo-nos para mais uma vez chamarmos a atenção da Comissão Administrativa da Câmara, para o estado lastimoso em que se encontra a parte alta daquela rua.

Alegam os interessados que, a despeito da reclamação ou pedido que fizeram aquela entidade para que a referida rua fosse reparada e desviadas as águas que de Anta ali afluem, antes do próximo inverno, providencias algumas foram ainda tomadas, apesar de todos os proprietários estarem dispostos a fornecer as respectivas guias para os passeios.

Manifestaram-nos ainda o seu desgosto, por verem que as terras que saem da rua 14, que muito bem serviam para a construção daquela rua, tem sido espalhadas por aí ao acaso, e por consequencia sem utilidade para ninguém.

Como se trata de uma rua que é a unica serventia de um populoso bairro e que se encontra num estado absolutamente vergonhoso, para o qual já nestas columnas chamamos a atenção de quem de direito, novamente endereçamos o assunto ao respectivo Vereador do Pelouro, certos de que desta vês sere-mos atendidos.

Cursos particulares

Carolina de Oliveira Peixoto, professora, participa que mudou os seus cursos para a Rua 16 (junto ao Teatro Aliança.

Melhoramentos

Ninguém póde, em boa verdade, negar bastantes melhoramentos iniciados pela actual Comissão Administrativa.

O que não passa despercebido, tambem, é a maneira como prosseguem alguns desses melhoramentos, senão todos, muito especialmente as reparações das ruas da vila.

O estado actual das nossas ruas podem classificar-se de *bom, rasoavel, mau e pessimo*.

Bom. — aquelas ruas por onde se passa bem, com o calçado enxuto;

Rasoavel. — aquelas onde embora com dificuldade, se póde ainda transitar;

Mau. — Aquelas por onde difficilmente se passa, e

Pessimo. — As que são absolutamente intransitaveis (e bastantes são elas) não havendo possibilidade de as atravessar sem enterrar os pés quasi, até aos joelhos.

Ora sendo assim, mandava a boa logica que se principiassse as suas reparações pela escala ascendente e dentro de um plano rigorosamente elaborado com o mais são critério, para se evitar que hajam descontentamentos e criticas, até um certo ponto justos.

Porque, não é demais frisar, que sendo todos os municipes contribuintes, com iguais direitos, não faz sentido, nem é justo que se esqueçam em absoluto uns, em beneficio quasi exclusivo de outras.

E' bem sabido que a atenção das nossas vereações (e isto já vem de longe) tem sido desviada para a parte baixa da vila, aonde se tem proporcionado o maior numero possivel de melhoramentos e, por consequencia, se tem gasto a maior parte da receita do municipio, sem se atender, muitas vezes, a pequenos melhoramentos, em outras zonas da vila, que são *sempre* de absoluta necessidade.

E isto, como sempre se

tem feito não admira, nem é de estranhar, que se continue a fazer, em menosprezo, de uma parte de municipes contribuintes. . .

Não quer dizer que pelo facto das possibilidades do municipio não permitirem que pavementem, simultaneamente, todas as ruas, se não devam pavimentar aquelas que forem de maior necessidade, sejam elas situadas aqui ou acolá.

Não. Pelo contrario. A nossa opinião é de que se construa o maior numero possivel de ruas a paralelepipedos, mas *sempre e em primeiro lugar*, aquelas que forem da mais absoluta necessidade; mas, antes disso, o que é indispensável, o que é absolutamente justo, é que se atenda áqueles que, por desgraça, habitam em zonas em que as ruas estão na classificação de *pessimo*.

A esses, sim, a esses é que é de toda a justiça que se atenda em primeiro lugar, porque, infelizmente e a despeito de estarmos numa zona de turismo de 1.ª classe, ha habitantes de certas ruas que de inverno, especialmente, tem que arregaçar as calças para sairem de casa.

E temos ainda, infelizmente, ba-tantes ruas neste vergonhoso estado, sem que, a despeito das varias reclamações, haja quem se disponha a remediar tal estado de coisas.

Mas ha mais: o recinto da Feira, que está, talvez, num dos primeiros lugares em rendimento para o Municipio, encontra-se num verdadeiro estado de abandono!

Em qualquer terriola da provincia aonde nem o rendimento nem o movimento sequer se assemelha, se encontra tal desleixo. E contudo bastava apenas um pouquinho de boa-vontade para que, ele se transformasse naquilo que devia ser. . .

Enfim, — Deus Super Omnia

Javát

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar — entram em tódas as boas mesas, porque são as melhores.

S. MARTINHO

E' no dia 11 e 12 do corrente mês que na vizinha freguesia de Anta se realisa a tradicional festa em honra deste Santo, a qual todos os anos conta larga concorrencia. Este ano prometem ser renhidos os festejos, despertando, como é natural, um certo interesse, assim como o agradável passeio que se gosa aqui áquela freguesia. Ninguém deixe pois, de ir saborear os tradicionais magustos. . . ao S. Martinho.

Concurso de Tunas

Ficou adiado para melhor oportunidade o certame musical que devia realizar-se no passado domingo entre as excelentes tunas Velha e Nova, de Paços de Brandão.

AVIAÇÃO

Na passada sexta feira chegaram ao nosso aerodromo três elegantes aviões da Aeronautica Militar, do novo tipo constituído nas oficinas de Alverca.

As maravilhas do eco era o assunto da conversa, à mesa do hotel.

— Na gruta de Hormes, dizia alguém, o eco repete distintamente cinco palavras.

— Isso é nada. Em Harmassal o eco repete três vezes com clareza uma frase de oito ou dez palavras.

— Ora, ainda assim eco, como o da minha aldeia, não há, interrompeu do lado o nosso amigo Pereira.

—??

— E' um eco tam bem educado, que se lhe preguntam: « Como está? », responde logo: « Bem muito obrigado. E V. Ex.^a como passa? »

**Z I G - Z A G**

É a melhor marca
de papel de fumar



AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquiri-reis na

AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

**Colégio de Nossa
S.ª da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 **PORTO** TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em **ESPINHO**—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

**PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO**

DE *Faria & Irmão*

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
de Seguros**

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agrícolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—o—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—**ESPINHO**

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—**ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agrícolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: **ESPINHO** :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—**ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—**ESPINHO**

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 47 a 45

Telefone 531—**ESPINHO**

Colégio de S. Luiz—(FIGIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 12 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Porque razão os homens
de negócio preferem as
Louras

Um fracasso para as morenas

«Eu não escolheria uma jovem, somente pela razão de ela ser loura», declarou um conhecido homem de negócios, mas se eu tivesse que decidir entre uma jovem morena e uma loura, de predicados iguais, eu escolheria de preferencia a loura.

As louras têm uma bonita pele e uma linda tez e podem ter o aspecto de «cuidadas» sem parecerem verdadeiramente «pintadas».

No entanto um conhecido químico diz que uma morena pode ter uma tez comparável à da mais loura, á da mais bela das louras, simplesmente misturando um pouco de «mousse de creme» (espuma de nata) com o seu pó de arroz. A «mousse de creme» torna o pó muito aderente e invisível sobre a pele. No pó Tokalon, a «mousse de creme» é misturada cientificamente nas proporções desejadas com pó do mais fino. Conserva-se apesar da transpiração provocada pela dança, do vento, ou tempo chuvoso. Beneficia com uma nova e surpreendente beleza o nariz luzidio, o mais feio. O sucesso é-vos garantido em todos os casos, senão o vosso dinheiro ser-vos-á reembolsado.

Os compactos Tokalon contêm agora a «mousse de creme». O pó e o rouge são ambos muito aderentes. Qualquer coisa de novo, diferente e melhor.

Venda nas perfumarias, bazares e principais farmácias. Não encontrando pode dirigir-se á Agencia Tokalon de Lisboa (secção D. E.), 88 rua da Assunção que atende na volta do correio.



Graf Zeppelin

Na passada terça-feira passou muito perto da nossa praia e a pequena altura o grande dirigível alemão que da América do Norte se dirigia a Sevilha-Espanha.

A bela aeronave foi presenciada por grande número de pessoas desta vila.

Conselhos...

(...a quem os precisar)

(Continuação)

Palavra fóra da bôca
E' pedra fóra da mão
Quando pois quiser's falar
Pensa as coisas de antemão.

«Esta vida são dois dias»
Pensa nisto, e verás
Que não há nada no mundo
Que valha o viver em paz.

Deixa ir teu coração
Se o vires em bom caminho
Mas se vir's que vai errado
Desvia-o devagarinho.

Cuidado, muito cuidado,
Não vás assim tão depressa;
Pois quem mais depressa vai
Mais cedo cai ou tropeça.

(Continúa)

MADemoiselle X

Aos agricultores DIVORCIO

Pelo artigo 3.º e § único do decreto n.º 22.542 de 18 de Maio de 1933, são obrigados todos os agricultores dos concelhos do distrito de Aveiro e concelho de Mira, do distrito de Coimbra, a participarem ás Repartições de Finanças respectivas e até ao dia 10 do corrente mês, e em igual dia e mês dos demais anos, qual o vinho que possuam nos seus depósitos ou adegas.

Estas participações são feitas em duplicado e entregues na Repartição de Finanças, recebendo cada declarante o duplicado com o recibo da entrega, para o que lhes serão fornecidos os impressos necessários.

VENDE-SE Um biombo e um balcão, sendo este de 230X1, — com 3 gavetas e a frente toda envidraçada.

Falar na Rua 62 n.º 694.

Assina e anuncia na
DEFESA DE ESPINHO

Por sentença de 29 de Julho de 1933, que transitou em julgado foi decretado o divórcio litigioso entre os conjugues Fabiana Barbosa da Fonseca e Manuel Augusto de Moura Sêco, ambos de Espinho desta comarca.

O chefe da 1.ª secção
Antonio Pinto Toscano
Soares Barbosa

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Nunes Correia

Pela lotaria do Natal, a
FOSFOREIRA PORTUGUESA
fará sortear a 2.ª **CASA PORTUGUESA**.

Agradecimento

Eva Alvim Couto Gomes, restabelecida da doença de que foi acometida, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que por si se interessaram no decorrer da sua enfermidade, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária que tenha cometido.

GRANDE COLEGIO DE PEDRO NUNES

Espinho—Rua 14 n.º 805 815

CURSOS: Primário, liceal, comercial e Preparação para os exames de admissão ás Escolas de Belas Artes, do Magistério Primário, Institutos, Universidades, etc.

Lições, Explicações e Repetições para todos os graus de ensino.

Cronica Desportiva

FUTEBOL

A deslocação do Sporting a Oliveira de Azemeis, deu o resultado de um empate o qual surpreendeu aqueles que julgavam—e bem—que Espinho iria triunfar do seu adversário com relativa facilidade. Não sabemos, como decorreu o encontro, mas tudo leva a supor, que o Sporting não esteve com o seu jogo normal, mas sim numa daquelas tardes—que por vezes aparecem ás quais nos habituamos a chamar infelizes.

Não nos consta que o Oliveirense tenha este ano uma melhoria, maior nas suas linhas—relativamente ao ano passado, para assim ter provocado um empate com o nosso grupo, que atualmente se iquipara ao da época transata. Temos pois esperança de que este empate não modificará o resultado do final do «Campeonato» pois temos quasi a certeza que Espinho reconquistará os pontos que no domingo perdeu, a não ser que os nossos rapazes comecem a querer brincar com coisas sérias.

E' preciso que o Sporting mantenha as suas tradições de «Campeão» o que não será difícil, atendendo a que os grupos seus adversários, da «Divisão de Honra» não são melhores.

E' imprescindível pois muito cuidado, não vá repetir-se o caso do ano passado.

Da direcção do Império de Anta, recebemos a gentil oferta dum cartão de transito no seu campo de jogos que agradecemos.

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve sêr dirigida ao director—Rua 16 n.º 654.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição, devem sêr dirigidas ao Sr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19 n.º 345 Espinho.

«Defesa de Espinho» é o jornal do concelho que tem atingido maior circulação.

—Todo o espinhense que se preza assina a «Defesa de Espinho».

Como a boa semente, as boas ideias frutificam sempre, mais tarde ou mais cedo.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

Liga dos Interesses

Gerais de Espinho

TOMARAM posse na passada sexta-feira, os novos corpos gerentes da Liga dos Interesses Gerais de Espinho.

Constituidos por uma pleiade de bairristas denodados que anseiam por um Espinho Maior e Melhor, muito há a esperar da sua acção em prol do progresso desta terra.

«Defesa de Espinho» saudou os novos membros da Liga e hipoteca-lhes toda a sua solidariedade.

Bombeiros Voluntários de Espinho

No dia 30 do corrente reuniu o Corpo activo desta prestimosa Associação, para a escolha do fiscal do material, recaindo a nomeação no sr. Manuel da Silva Martins, ficando como substituto o sr. Alexandre Canalli.

Feira de Gado

Esteve bastante concorrida na última segunda-feira, a secção de gado do nosso mercado semanal, sendo o maior do que na semana anterior o número de rezes á venda e das transacções efectuadas.

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

Casa aluga-se uma magnífica vivenda, tipo moderno, na esquina das ruas 22 e 15, toda mobilada, com 7 divisões e um quarto de banho completo.

Preço razoavel.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário José Francisco Pereira.

Exposição Colonial Portuguesa

Nos mezes de Julho a Agosto do próximo ano tem lugar, no Palácio de Cristal Portuense, da cidade do Porto, a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa. O programa do grandioso certame—vai constituir, sem dúvida, um dos acontecimentos de maior relêvo da nossa acção contemporânea. — A Exposição, mostruário, gigantesco da riqueza de Portugal-Império, patenteará ainda aos nossos olhos a epopeia da acupação militar e a obra admiravel da nossa colonização.

A nave central do Palácio facultar-nos-há a visão maravilhosa do Passado,—desde o ciclo luminoso das Descobertas e Conquistas á realização do grande sonho de «dilatara Fé e o Império»; do Presente.—revelação dos últimos cinquenta anos da acção colonial portuguesa; e do Futuro, — numa verdadeira apoteose ao Portugal-Império, *desideratum* patriótico duma politica de rasgados horizontes nacionalistas.

Numa das naves laterais figurarão os produtos coloniais—toda a riqueza dessas regiões vastíssimas que são o Portugal-do-Alem Mar, e na outra, uma eloquente e sintetica parada dos produtos e manufacturas metropo-

litanas próprias para exportação e de utilização nas colónias.

Exteriormente povoando o vasto parque, levantar-se-hão: Pavilhões coloniais, representando cada um, e em estilo próprio, a sua integração na «unidade» portuguesa; um Jardim Colonial, com especimes de flora africana; a reprodução perfeita da Gruta de Macau—num alto pensamento luziada; o Arco dos Vizo-Reis, dominando a Avenida das Tílias; uma sede da Circunscrição, com todo o seu pitoresco regional; uma Missão e uma escola anexa, dirigida por um missionário, e onde serão demonstrados os processos de ensino ministrados ás crianças indigenas durante a Exposição; reprodução do Farol da Guia, o mais antigo do Oriente; baracas de diversões populares, restaurantes, etc.

A parte cultural não foi esquecida. Assim durante a Exposição efectuar-se-hão seis Congressos,—cada um versando assunto de oportunidade.

Eis, em pálido resumo, o que vai ser a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, que ficará assinalando, luminosamente, o ano de 1934.



513—Rua 16—515

LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO



ESPIRITO DOS OUTROS...

—Pois então não me queria dar 20 centavos por levar a mala da estação até casa!...

—Sim? E como o ensinaste?

—Disse-lhe que não trabalhava de graça. Peguei na mala outra vez e tornei com ela à estação.

* *

*

Salustiano desde que um vizinho seu caiu paráltico, todo é preocupações. Um dia, à mesa, muito aflito:

—Ai! que sempre é ela. Eu bem dizia que andava ameaçado...

—Ela quem? perguntam os convidados à uma.

—A paralesia... Há que tempos estou jogando socos aos meus joelhos, e é que não sinto nada...

—Pudera, sr. Salustiano. Se foi nos meus joelhos que o senhor applicou a medicina.

* *

*

Todos contavam peripécias engraçadas da sua vida. Só Aniceto a um canto estava mudo e triste. Lucas, com padecido, a ver se o distraía:

—Só tu, Aniceto não contas nada?

—Que hei de eu contar... se nem real abicho.

* *

*

—Imaginas lá o que me custa ser careca.

—Suponho. As moscas, as correntes de ar...

—Sim. Mas ainda isso não é pior.

—O que mais me intriga... é não saber onde acaba a cara, quando de manhã estou a lavar.